

449

CRISE NO PSF - A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE EM UM MOMENTO DE DESAMPARO. *Alvaro Strube de Lima, Simone Mainieri Paulon (orient.) (UFRGS).*

No ano de 2007, o PSF (Programa de Saúde da Família) de Porto Alegre entrou em crise. Devido a uma rescisão de contrato com a empresa responsável pela gerência do programa, os 731 funcionários do serviço na capital foram demitidos. Esses trabalhadores viveram momentos de tensão, que culminaram com a paralisação de várias das 66 unidades na expectativa por uma solução da prefeitura. Mesmo após o período de maior turbulência, a solução temporária encontrada (em vigor ainda hoje) criou um clima tenso nas equipes, afetando o serviço e a população atendida – estimada em 330 mil pessoas. O presente estudo parte de uma pesquisa documental para construir uma cronologia dos eventos mais relevantes dessa crise. Como base foram recuperadas as notícias veiculadas sobre o PSF em dois dos jornais de maior circulação da cidade: o *Correio do Povo* e a *Zero Hora*. Em seguida foi realizada uma análise de conteúdo deste material, tendo como critérios centrais (a) a menção da crise, (b) comentários sobre a atual situação administrativa e (c) dificuldades na rotina de trabalho associadas a problemas de estrutura ou gestão. Em uma última etapa, os resultados desta primeira parte foram utilizados como base para se pensar a situação das duas equipes de PSF instaladas na Unidade Osmar Freitas (com as quais se realiza um projeto de capacitação em Saúde Mental), encaixadas na perspectiva de um estudo de caso coletivo. A expectativa é debruçar-se sobre questões de construção da identidade dos trabalhadores do PSF e da imagem pública dos trabalhadores da Saúde da Família. Paralelamente, abordaremos reflexos dessa crise no atendimento, na relação com a rede de Saúde e no entrosamento da equipe. (Fapergs).